Revista EDaPECI
EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA E PRATICAS EDUCATIVAS COMUNICACIONAIS E INTERCULTURAIS
ISSN: 2176-171X
Revista EDaPECI
São Cristóvão (SE)
v.14. n. 3, p. 642-647
set. /dez. 2014

Bibliografia Comentada em Educação a Distância e Práticas Educativas Comunicacionais e Interculturais

Organizada por Luís Paulo Leopoldo Mercado

ABREU, Gracielo I; FOFONCA, Eduardo (orgs). Integração das tecnologias e da cultura digital na educação: múltiplos olhares. Curitiba: CRV, 2014.

Aborda de forma interdisciplinar a relação entre comunicação, educação e tecnologia. Analisa os impasses e possibilidades do uso ou da presença das TIC na escola. Discute a educação a ser pensada para as gerações conectadas e interativas e qual o tipo de profissional que dará conta de ensinar as gerações que chegam à escola já tendo recebido desde a mais tenra idade um mundo editado pelos meios de comunicação de massa e as mais avançadas TIC. Capítulos: A integração que desintegra? Reflexões sobre as tecnologias da comunicação na educação; Produção de conteúdos digitais interativos como estratégia para o desenvolvimento: um breve estudo sobre a experiência latino-americana em TV digital; Ambiências virtuais emergentes: a cultura das tecnologias digitais e os processos formativos na contemporaneidade; A incorporação das tecnologias no ensino superior: formar os professores que formam professores; Apropriação de TICs como processo de educação não formal no meio rural; Impasses e possibilidades da cultura digital: o tecnológico, o educacional e o instrumental; Processos formativos para o trabalho pedagógico com EAD: desafios e perspectivas de atuação numa nova cultura das tecnologias digitais; O espaço virtual como dispositivo de minimização das diferenças: cultura surda e cultura ouvinte; JUOL: uma década de aprendizado e divulgação da C&T no âmbito da UENF; O consumo de smartphones entre jovens no ambiente escolar.

ANTUNES, Luis C. Google Earth na sala de aula: uma ferramenta útil, divertida e didática. Porto: Areal, 2013.

Aborda a aplicação da ferramenta Google Earth como recurso didático na sala de aula. Apresenta exemplos práticos da criação, partilha e reprodução de arquivos e acesso a mapas gratuitos com aplicação em várias áreas curriculares como Biologia, Geografia, Ciências Naturais, Matemática, Historia, além das possibilidades didáticas no uso da estratégia do estudo do meio. Capítulos: iniciação ao Google Earth; Informação das camadas de base; Crie o seu próprio mapa; navegue com os seus dados GPS; Visita ao céu, à Lua e Marte; Programas externos ao Google Earth.

FAVA, Rui. Educação 3.0: aplicando o PDCA nas instituições de ensino. São Paulo: Saraiva, 2014.

Analisa as gerações distintas que convivem nas escolas cada uma com suas peculiaridades no modo de aprender e de se comportar, provocando um choque de gerações. Os nativos digitais são a primeira geração a crescer em meio a essa nova e abundante tecnologia digital. Mostra a evolução do ensino e apresenta o PDCA como ferramenta útil na gestão acadêmica, que apóia na escolha, organização, disponibilização, distribuição dos conteúdos e na avaliação da aprendizagem e dos processos. Capítulos: Educação 1.0: o mundo das escolas no século XII; Educação 1.0 no Brasil; Educação 2.0: o ensino de massa; Educação 3.0: pedagogia de parceria; Tecnologia e Educação 3.0: uma aliança necessária; O choque de gerações; A evolução Quociente de Inteligência (QI); O docente da era 3.0; O gestor da era 3.0; Rede Social: uma forte aliada da Educação 3.0; Beuchmarking de uma escola 3.0 de sucesso; Uma proposta pedagógica para a Educação 3.0; Conceitos acadêmicos para Educação 3.0; Dimensão: escolha dos conteúdos; Dimensão: organização dos conteúdos; Dimensão: disponibilização dos conteúdos; Adaptive learning; Dimensão: distribuição na Educação 3.0; A educação 3.0 é plural; Considerações finais sobre o PDCA da educação 3.0; aplicação do PDCA – Educação 3.0.

HEKIS, Hélio R. et al (orgs.) Inovação tecnológica em educação a distância: uma abordagem convergente. Natal: Edufrn, 2013.

Aborda a educação a distância a partir da analise da aprendizagem suportada pelos recursos das TIC relacionados ao conceito de qualidade no ensino superior e suas inovações. Analisa o ambiente Moodle, o processo avaliativo, o desenvolvimento de objetos virtuais, a gestão na EAD, a formação continuada utilizando a EAD como uma estratégia, as mídias sociais, a utilização de tecnologias educacionais em áreas distintas como a saúde, a evasão, o trato do usuário com a plataforma virtual e o desempenho formativo e os jogos educacionais. Capítulos: Aprendizado Ubíquo; Uma arquitetura multiagente de apoio à aprendizagem baseada em problema aplicado ao ambiente Moodle; Classificação cognitiva de objetos educacionais usados no processo de avaliação em um ambiente virtual de aprendizagem; Desenvolvimento de objeto virtual de aprendizagem: evolução modelos atômicos; Dimensão tecnológica da gestão na educação a distancia; Educação a distancia: uma estratégia para educação permanente nos trabalhos de saúde; ISE-SPL: ferramenta de auxilio na educação médica através da geração automática de sistemas ISE; Mídias sociais como facilitadoras de interatividade na aprendizagem: reflexões acerca da experiência no e-TEC EAJ/UFRN; Aplicação de tecnologias educacionais em Saúde: experiência na Universidade Federal de Pernambuco; Usabilidade e navegabilidade no uso do Moodle: reduzindo a evasão e promovendo o acesso; Utilização de jogos educacionais como objetos de aprendizagem; Cursos superiores a distância da UFRN: considerações sobre qualidade e inovação.

MACIEL, Adriana M.; FONTANA, Hugo A. (Orgs) Educação à distância: porque ainda uma interrogação? Jundiaí: Paco Editorial, 2013

Aborda o avanço de iniciativas públicas e privadas na modalidade de educação à distância para promover a formação inicial e continuada de professores para a educação básica no país em locais em que a acessibilidade à educação superior é limitada. Capítulos: Tecendo considerações acerca da educação à distância e seus paradigmas; EAD: uma gestão sociológica econômica?; A construção da subjetividade em uma experiência na educação à distância; Representações produzidas sobre a alteridade surda no processo de formação continuada de professores na EAD; Inquietações e desafios a partir do curso de Pedagogia licenciatura, EAD.

MATTAR, João. Web 2.0 e redes sociais na educação. São Paulo: Artesanato educacional, 2013.

Aborda o uso do Facebook, YouTube, Twitter, Wikipédia, games, mundos virtuais 3D, smartphones, tablets pelas novas gerações e as repercussões nas escolas, universidades e empresas. Analisa se as instituições estão preparadas para utilizar adequadamente a interação e a colaboração na educação. Discute o desafio de integrar ferramentas, plataformas e interfaces da Web 2.0 e das redes sociais no processo de ensino e aprendizagem de nativos digitais. Analisa a Teoria do Conectivismo e diversos casos como o uso de wikis e os primeiros Moocs em Língua Portuguesa. Capítulos: Conceitos: Web 2.0 & redes sociais; Aprendizagem em ambientes virtuais; Ferramentas, plataformas e interfaces; Avaliação.

MULLER, Claudia C.; BASSANI, Fernanda; IANH,Luciene F.; SANTOS, Maria L. Inovações educativas e ensino virtual: equipes capacitadas, práticas compartilhadas. Ponta Grossa: Estúdio Texto, 2013.

Apresenta o relato de experiências inovadoras em educação aberta, flexível e a distancia, focando a gestão, docência e tutoria. As práticas inovadoras apresentadas envolvem diferentes contextos de ensino e aprendizagem com tecnologias aplicadas à educação e à gestão do conhecimento: os temas trabalhados nos livros são: recursos multimídia gratuitos na web, o saber fazer docente, interatividade, redes sociais, m-learning, portabilidade da informação e repositórios, gestão de polos, interface do ambiente Moodle, suporte on-line como ferramenta de apoio a gestão da EAD, Ação turorial. Capítulos: Inclusão com recursos on-line e gratuitos; Registro de classe: um diálogo sobre os saberes-fazeres docentes; O uso pedagógico das ferramentas da interatividade no ensino de História; As redes sociais contribuindo para o ensino e aprendizagem: estudo de caso com alunos na disciplina de Geografia do Ensino Médio em Colombo–PR; Experienciando o uso do Ipad como ferramenta pedagógica no ensino e na aprendizagem da disciplina de História no Ensino Fundamental; O uso das mídias educacionais no contexto da EJA: (re)construção de identidades; Portabilidade da informação: iniciativas de acesso aberto à produção científica da Biblioteca Central da Universidade Estadual de Ponta Grossa; Gestão de polo; Analise da usabilidade da interface do ambiente Moodle/UEPG; Sistema de suporte on-line como ferramenta de apoio na gestão de EAD; Coordenação de tutoria em EAD: das dificuldades para as possibilidades; O conhecimento sobre grupos e operatividade como recurso potente na atuação do tutor de EAD; Estratégias para promoção

de interatividade e sociabilidade que colaboram para o ensino e aprendizagem no ambiente virtual: um relato de experiência; Acontece na educação: meu canal do youtube.

NUNES, João B.; OLIVEIRA, Luísa X. (Orgs). Formação de professores para as tecnologias digitais: software livre e educação a distância. vol. 2. Brasília: Liber, 2013..

Aborda o marco conceitual dos cursos abertos massivos online (Mooc). Discute a formação e difusão do conhecimento de forma aberta. Discute as vantagens e desvantagens no uso destes recursos na educação superior. Discute os princípios da massividade e gratuidade aplicados a formação geral e universitária. Capítulos: Los Moocs: escenarios virtuales para la expansión masiva del conocimiento; El modelo pedagógico de lo Mooc: el rol del profesor y del alumno; Creacion y participación em el universo Mooc; Hacia um modelo sostenible de formacion masiva y en abierto.

CARNEIRO, Mára Lucia F.; TURCHIELO, Luciana B. (org.). Educação á distancia e tutoria: considerações pedagógicas e práticas. Porto Alegre: Evangrafi, 2013.

Aborda a formação de professores, com foco para o software livre e a educação a distância, a formação docente e a relação entre aprendizagem, subjetividade e o uso de TIC. Discute a necessidade de mudanças na prática pedagógica e atitude do professor, que assume permanente comportamento reflexivo e critico, além de torná-los aptos para um nova forma de trabalho docente. Capítulos: Formação e prática em software livre na rede municipal de ensino de Fortaleza; Formar é preciso: software educativo livre para o ensino de Geometria; TIC's: o uso integrado ao ensino de Língua Portuguesa na escola; Formação de professores para o letramento digital; Do livro impresso ao digital: práticas cotidianas de leitura de professores na cidade de Teresina-PI; Formação de professores de educação de jovens e adultos para o uso das TICs; Formação dos gestores escolares; Tecnologias e educação a distância.

REALI, Aline M. M.; MILL, Daniel (orgs). Educação a distancia e tecnologias digitais: reflexões sobre sujeitos, saberes, contextos e processos. São Carlos: Edufscar, 2014.

Aborda a modalidade da educação a distância e a incorporação de tecnologias digitais no âmbito educacional. Discute temas emergentes como as implicações da modalidade distância para o ensino presencial, a docência, o desenvolvimento de recursos tecnológicos e de comunicação e a gestão dos sistemas. Analisa o papel dos sujeitos, os saberes e processos da EAD e da educação presencial mediadas por tecnologias digitais, Discute o processo de ensino-aprendizagem mediado por tecnologias digitais e o ensino e pesquisa na EAD. Capítulos: apresentação: a propósito da Educação a Distância e da incorporação das tecnologias digitais na educação; Seção 1- Educação a Distancia e Tecnologias Digitais: aspectos macroscópicos - Modelos de organização da EaD e suas contribuições para a democratização do conhecimento; O impacto da educação a distancia nos países de grande crescimento econômico como o Brasil; Educação híbrida: a chave da inovação nas universidades canadenses; A universidade no século XXI: principais desafios e estratégias; Institucionalização da educação a distancia no Ensino

Superior público brasileiro: desafios e estratégias; Espaço e tempo, distancia e presença: conceitos para pensar a formação humana. Seção 2 - Educação a Distancia e Tecnologias Digitais: a pesquisa em foco - A Pesquisa em EaD nos últimos cinco anos: a agenda internacional; Reflexões sobre os conceitos e fundamentos de pesquisa em educação a distancia; Formadores de professores e educação a distancia: algumas aprendizagens; Promover inclusão social na cibercultura e educar em nosso tempo. Seção 3 - Educação a Distancia e Tecnologias Digitais: pesquisas e experiências – Docência na educação contemporânea: um olhar sobre a metodologia de mediação on-line; Tutor é docente da EaD?; Um olhar interno para os recursos do Moodle: algumas considerações sobre participação e interação; Multiletramentos de alunos de Ciência da Computação da UFOP: possibilidades e práticas acadêmicas; O potencial das mídias sociais na formação a distância: o perfil e o interesse de estudantes e de profissionais de EaD; Educação a distância e as novas estratégias pedagógicas: ferramentas da web 2.0 e estilos de aprendizagem; Organização de eventos por meio de tecnologias digitais de informação e comunicação: relato de experiência do SIED: EnPED:2012.

ROJO, Roxane (Org.) Escol@ conectada: os multiletramentos e as TICs. São Paulo: Parábola, 2013.

Aborda os vários campos dos multiletramentos e o impacto que as culturas da juventude e as novas tecnologias trazem para o ensino de línguas em contexto escolar ao apresentar gêneros que circulam e são produzidos em ambiente digital. Analisa práticas de multiletramentos que tomam a escrita hipertextual digital com elemento principal de blogs, fanfics, ferramentas colaborativas de escritas, como o Google Docs e de Games, como o MUD. Capítulos: Gêneros discursivos do Circulo de Bakhtin e multiletramentos; Diferentes formas de ser mulher na hipermídia; Novos e híbridos letramentos em contexto de periferia; Fanfics, Google Docs... a produção textual colaborativa; Jogo de interface textual: práticas de letramento em MUD; Vidding na cultura otaku; multiletramentos em ambientes educacionais; MOOCs: alternativa ao capitalismo rápido ou seu subproduto? Portais de editoras de livros didáticos: análise à luz dos multiletramentos; Interatividade e tecnologia.

SANTOS, Leticia M. (org.). Estratégias de ensino e aprendizagem em EAD: tendências e práticas atuais. vol IV. Salvador: Fast Design, 2013.

Analisa o uso das TIC nas aulas a distância, as características da autonomia do aluno e organização do processo de ensino e aprendizagem. Discute diferentes estratégias de ensino para EAD, que permitem contemplar as diversas formas de aprendizagem, assim como a consolidação da mesma. Analisa a gestão em cursos de EAD, o saber e o fazer docente, interatividade, ludicidade e uso variadas estratégias que lograram êxito em sua aplicação. Capítulos: Gestão na Educação a Distancia (EAD): desafios e práxis pedagógicas na perspectiva da multirreferencialidade e do pensamento complexo. Relatos de uma experiência em EAD à luz da Teoria da Atividade; A formação para a docência no ensino superior na modalidade EAD: para além do conhecimento técnico; O especialista sistêmico do curso de Ciências Contábeis em Educação a Distância (EAD): como tornar o bacharel metacompetente; A evolução da

escrita durante o processo de letramento: construção colaborativa do conhecimento nos cursos de Pedagogia e Letras; O desenvolvimento da produção escrita em Língua Inglesa em uma instituição de ensino superior de educação a distância; As interfaces do blog educativo na prática da educação online; Pluralidade e diversidade da condição humana na escola: a intermediação tecnológica em um curso presencial de Pedagogia; uma proposta de estudo sobre os biomas terrestres brasileiros e os impactos causados pelas ações antrópicas; Sequências didáticas: conhecendo sua Bacia Hidrográfica; Os jogos educacionais como estratégia para a difusão dos conceitos da Educação Ambiental em EAD.

SPADARO, Antonio. Web 2.0: redes sociais. São Paulo: Paulinas, 2013.

Aborda as plataformas de redes sociais como blog, YouTube, Facebook, anobii, Second Life, na perspectiva de rede de contatos sociais, local de participação e de compartilhamento. Analisa a internet como ambiente cultural que determina um estudo de pensamento e cria novos territórios e novas formas de educação, contribuindo para definir um novo modo de estimular as inteligências e de construir o conhecimento e as relações. Capítulos: Web 2.0: internet como "rede social"; Blog: "diário na rede"; Podcast: nova "coluna sonora" da vida?; Wikipédia: utopias e limites de uma forma de "inteligência coletiva"; Second Life: imaginação ou evasão?; Facebook: utopia ou meio de relações; Anobii: o rato de biblioteca que se torna uma rede social; Twitter: dentro da vida e da história dos outros; Privacidade: um cadeado para as redes sociais?.

Luís Paulo Leopoldo Mercado

É Doutor em Educação (PUC/SP, 1998). Professor Associado IV vinculado ao Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal de Alagoas. Avaliador ad-hoc da SEED/MEC, Sesu/MEC (Reuni), CAPES, CNPq, FINEP, FAPEAL. Avaliador Institucional do INEP. Possui publicações nacionais e internacionais na área de Educação a Distância, Tutoria Online e TIC na Educação. Lider do Grupo de Pesquisa Tecnologias da Informação e Comunicação na Formação de Professores Presencial e Online, certificado pelo CNPq. Coordenador Institucional de Educação a Distância da Universidade Federal de Alagoas. Coordenador da Universidade Aberta do Brasil na Universidade Federal de Alagoas.

lpmercado@oi.com.br